



# A Santa Sé

---

## **MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DA PONTIFÍCIA ACADEMIA PARA A VIDA POR OCASIÃO DO X ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO**

*Veneráveis Irmãos*

*Illustres Senhores e gentis Senhoras*

1. Envio-vos com alegria esta minha Mensagem por ocasião do dia comemorativo do *X aniversário de fundação da Pontifícia Academia para a Vida*. Renovo a cada um a expressão do meu reconhecimento pelo serviço qualificado que a Academia presta na difusão do "Evangelho da Vida". Saúdo de modo especial o Presidente, Prof. Juan de Dios Vial Correa, assim como o Vice-Presidente, D. Elio Sgreccia, e todo o Conselho Directivo.

Juntamente convosco dou graças ao Senhor, sobretudo pela vossa próspera Instituição que, já há dez anos, veio agregar-se a outras criadas depois do Concílio. Os *Organismos doutrinários e pastorais da Sé Apostólica* são os primeiros a beneficiar da vossa colaboração, no que concerne o *conhecimento e os dados* necessários para as decisões a assumir no âmbito da norma moral relativa à vida. É o que acontece com os Pontifícios Conselhos para a Família e para a Pastoral no Campo da Saúde, assim como em resposta a pedidos feitos pela Secção para as Relações com os Estados, da Secretaria de Estado, e da Congregação para a Doutrina da Fé. E isto pode estender-se também aos demais Dicastérios e Departamentos.

2. Com o passar dos anos torna-se cada vez mais evidente a importância da Pontifícia Academia para a Vida. Os progressos das ciências biomédicas, de facto, enquanto fazem divisar perspectivas promissoras para o bem da humanidade e o cuidado das doenças graves e aflitivas, não raramente contudo apresentam *sérios problemas em relação ao respeito pela vida humana e pela dignidade da pessoa*.

O crescente domínio da tecnologia médica sobre os processos da procriação humana, as descobertas no campo da genética e da biologia molecular, as mudanças realizadas na gestão

terapêutica dos enfermos graves, juntamente com a difusão de correntes de pensamento de inspiração utilitarista e hedonista, são factores que podem levar a comportamentos aberrantes, assim como à definição de leis injustas a propósito da dignidade da pessoa e do respeito exigido pela inviolabilidade da vida inocente.

3. Portanto, a vossa contribuição é preciosa para os intelectuais, especialmente os católicos, "chamados a estarem activamente presentes nas sedes privilegiadas da elaboração cultural, no mundo da escola e das universidades, nos ambientes da investigação científica e técnica" (Carta Encíclica *Evangelium vitae*, 98). Foi exactamente nesta perspectiva que se instituiu a Pontifícia Academia para a Vida, com a tarefa de "estudar, informar e formar sobre os principais problemas da biomédica e do direito, relativos à promoção e à defesa da vida, sobretudo na relação directa que têm com a moral cristã e as directrizes do Magistério da Igreja" (Motu proprio *Vitae mysterium*, em: AAS 86 [1997], pp. 386-387).

Em síntese, faz parte da vossa tarefa de elevada responsabilidade uma matéria complexa, hoje denominada "*bioética*". Agradeço-vos o esforço que empreendeis ao examinar questões específicas de profundo interesse, e igualmente ao favorecer o diálogo entre a investigação científica e a reflexão filosófica e teológica, orientada pelo Magistério. É necessário sensibilizar cada vez mais os investigadores, especialmente no âmbito biomédico, sobre o enriquecimento benéfico que pode brotar da reunião entre o rigor científico e as instâncias da antropologia e da ética cristãs.

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Possa o vosso serviço, já decenal, ser cada vez mais considerado e fomentado, dando os frutos almejados no campo da humanização da ciência biomédica e do encontro entre a investigação científica e a fé.

Com tal finalidade invoco sobre a Academia para a Vida, sob os auspícios da Virgem Maria, a assistência divina continua e, enquanto asseguro a cada um a minha lembrança na oração, concedo-vos a todos uma especial Bênção Apostólica, que estendo de bom grado aos vossos colaboradores e às pessoas que vos são queridas.

Vaticano, 17 de Fevereiro de 2004.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana